



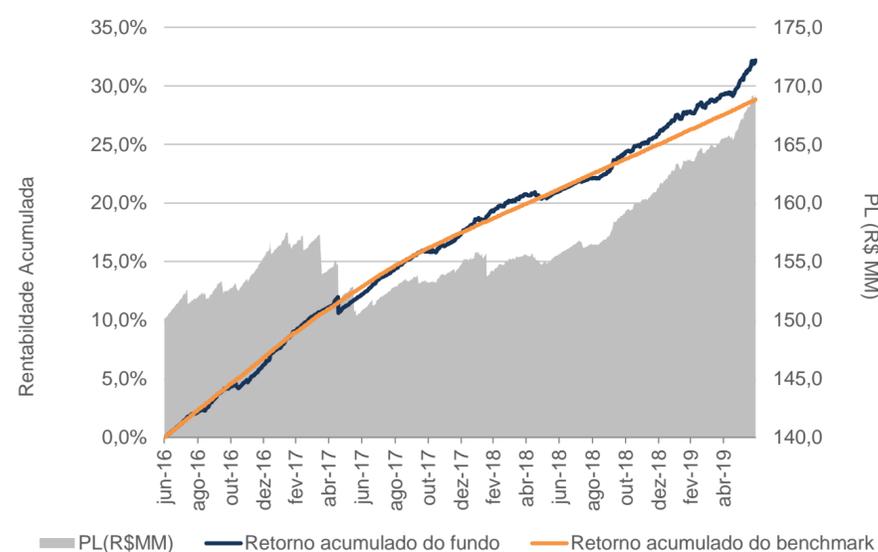
# FI Multimercado UNIPREV I

## Retornos mensais

	%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2019	Fundo	1,18%	0,27%	0,58%	0,66%	0,89%	1,32%	-	-	-	-	-	-	5,00%
	Benchmark	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	-	-	-	-	-	-	3,07%
	+/- Bench	0,64%	-0,22%	0,11%	0,14%	0,35%	0,85%	-	-	-	-	-	-	1,92%
2018	Fundo	1,14%	0,55%	0,77%	0,46%	-0,26%	0,49%	0,57%	0,35%	0,42%	1,39%	0,60%	0,63%	7,33%
	Benchmark	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%
	+/- Bench	0,56%	0,08%	0,23%	-0,06%	-0,78%	-0,03%	0,03%	-0,22%	-0,05%	0,85%	0,10%	0,14%	0,90%
2017	Fundo	1,43%	1,24%	1,18%	0,70%	0,12%	0,89%	1,11%	0,85%	0,80%	0,46%	0,38%	0,85%	10,47%
	Benchmark	1,09%	0,87%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,65%	0,57%	0,54%	9,95%
	+/- Bench	0,34%	0,37%	0,13%	-0,09%	-0,81%	0,08%	0,31%	0,05%	0,16%	-0,19%	-0,19%	0,31%	0,52%

Benchmark: 100,0% CDI

## Rentabilidade acumulada\* e Patrimônio Líquido (PL)



\* Para fundos com histórico inferior a 36 meses a data considerada é desde o início

## Histórico de desempenho

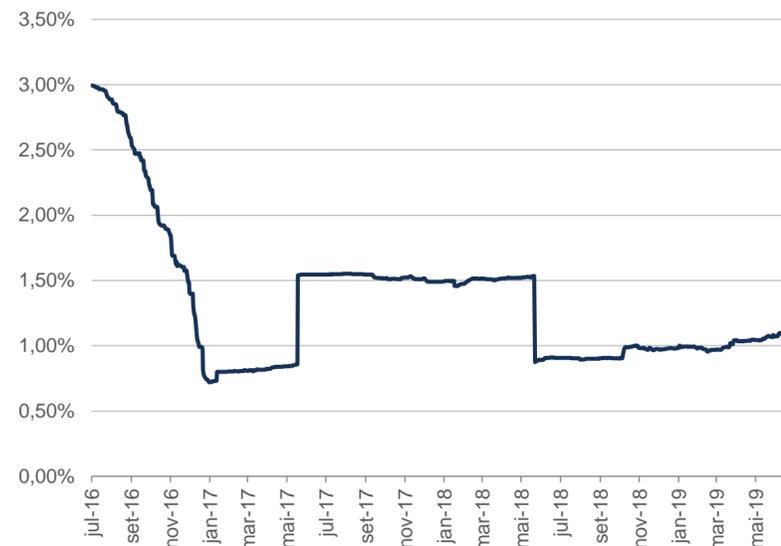
	Mês	Ano	12 M*	24 M*	36 M*
Fundo	1,32%	5,00%	9,22%	17,81%	32,19%
Benchmark	0,47%	3,07%	6,32%	14,15%	28,84%
+/- Bench	0,85%	1,92%	2,91%	3,65%	3,35%
Volatilidade anualizada	1,90%	1,43%	1,19%	1,06%	1,25%

\* Para intervalos de datas incompletos a performance considerada é desde o início.

## Características do produto

CNPJ	04.885.601/0001-80
Cotização da aplicação	D+0
Cotização do resgate	D+0
Liquidação do resgate	D+0
Início do fundo:	28/11/2011

## Volatilidade 12 meses

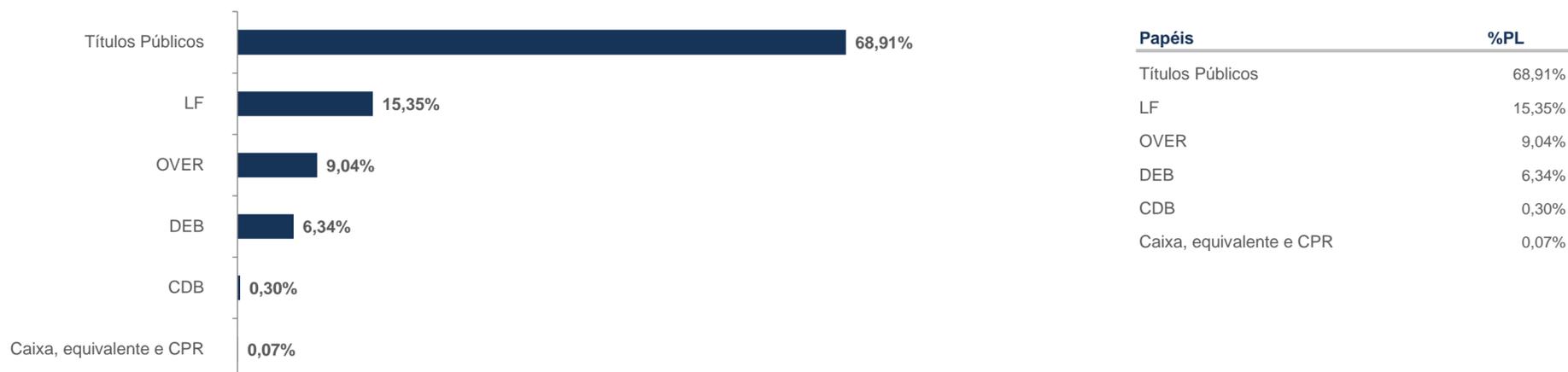


## Estatísticas

Informações de Risco	12 Meses	24 Meses	36 Meses
Meses positivos do fundo	12	23	35
Meses negativos do fundo	-	1	1
Meses positivos do Benchmark	12	24	36
Meses negativos do Benchmark	-	-	-
PL médio - R\$	162.011.748,98	158.135.004,67	156.677.438,18

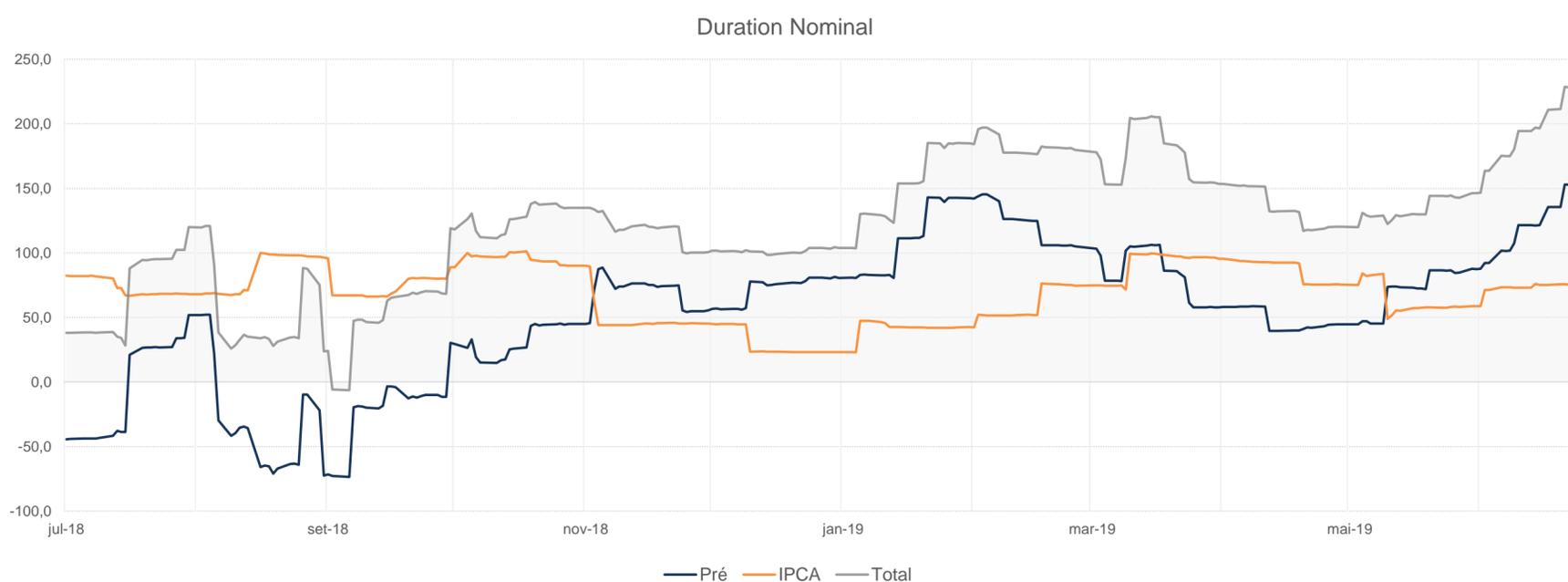
# FI Multimercado UNIPREV I

## Composição da carteira (% PL)



Caixa, equivalente e CPR contempla as operações compromissadas de um dia.

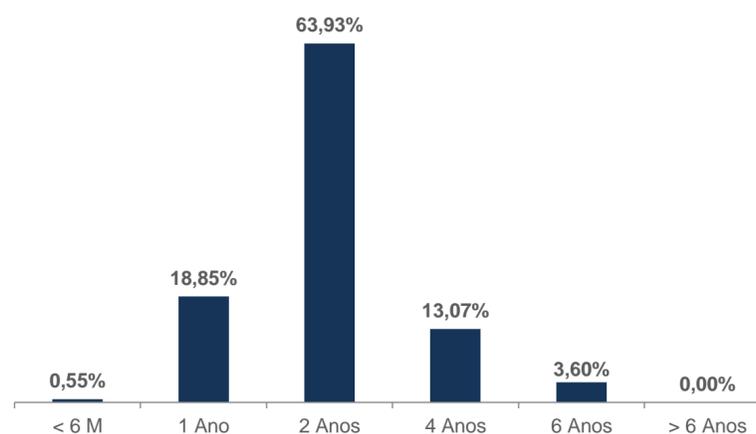
## Duration Modified Histórica (d.u.)



### Principais Papéis

Papéis	Setor	%PL	Vencimento
LF VOTORANTIMBM	Bancos	3,48%	29/03/2021
DEB CRFB22	Consumer & Retail	3,06%	06/01/2020
LF VOTORANTIMBM	Bancos	2,39%	19/04/2021
LF BCO BRADESCO SA	Bancos	1,62%	14/08/2020
LF BCO BRADESCO SA	Bancos	1,62%	14/07/2020
LF VOTORANTIMBM	Bancos	1,11%	06/11/2020
DEB ESTC25	Education	0,70%	15/02/2024
DEB ESTC15	Education	0,70%	15/02/2022
DEB IOCH19	Industrials	0,60%	14/02/2024
LF BANCO DAYCOVAL	Bancos	0,60%	15/03/2021

### Vencimento Médio dos Títulos Privados\* (%Crédito Privado)



\* Vencimento médio dos títulos privados desconsiderando FIDC's não mapeados

## Cenário Econômico

Seguimos confiantes quanto à aprovação da Reforma da Previdência. O ambiente político voltou a melhorar abrindo espaço novamente para a aprovação da matéria na câmara antes do recesso parlamentar em meados de julho.

Com o ambiente externo mais benigno e com dados econômicos fracos, o Copom sinalizou através de suas projeções que há amplo espaço para cortes de juros. Com isso, revisamos o nosso call para quedas ainda mais intensas do que a que esperávamos: apostamos hoje em três cortes de 50bps cada, levando a taxa de juros para 5% a.a.

Medidas econômicas são positivas, mas execução política é um risco grande:

- Estamos bastante confiantes de que a Reforma da Previdência será robusta e que será aprovada antes do recesso parlamentar em meados do ano.
- A atividade econômica está bastante fraca o que reforça o cenário de cortes de juros na próxima reunião do Copom.

O cenário externo é desafiador e apresenta riscos adicionais à dinâmica doméstica:

- Choques externos podem atrapalhar a recuperação da confiança: em especial, as disputas comerciais entre EUA e China podem gerar volatilidade nos mercados, pressionando ainda mais a nossa economia, via canais financeiros.

A dinâmica política melhorou na margem:

- Acreditamos que a reforma da previdência será aprovada na Câmara dos Deputados antes do recesso parlamentar de meados do ano.
- Acreditamos que a poupança gerada será bastante robusta: muito próxima à poupança sugerida pelo relator da reforma na comissão especial.

Ainda que a reforma da previdência seja chave para a política monetária, a fraca atividade econômica sugere que devemos ver queda de juros na próxima reunião.

- O Copom atrelou a queda de juros à aprovação da reforma da previdência.
- Entretanto, acreditamos que o ciclo de queda se iniciará em julho mesmo que a reforma ainda não esteja concluída na câmara.

## Estratégia

Classes	Contribuição no portfólio
<p data-bbox="184 994 346 1032"><b>Renda Fixa</b></p> <p data-bbox="493 831 1627 1202">Seguimos com investimentos em ativos prefixados, com foco nos vértices 2021/2022 durante boa parte de junho. Consideramos o avanço na tramitação da Reforma da Previdência, acompanhado de estimativas robustas de economia fiscal com a apresentação do relatório na Comissão Especial da Câmara dos Deputados. No final do mês, também atuamos taticamente aplicados na parte curta da curva Pré. Acabamos revisando o tamanho e a intensidade do nosso cenário de queda dos juros básicos (para 5% em dez/19 contra 5,75% do cenário anterior). Apesar do Copom ter mantido algum grau de cautela em sua comunicação, atrelada ao timing da votação da reforma, não descartamos que os juros comecem a cair em julho. O próprio Banco Central reconheceu a interrupção da recuperação da atividade econômica e não vislumbramos novidades que mudem esta percepção nas próximas semanas. Além disso, o IPCA segue projetado bastante abaixo das metas. O conjunto das operações trouxe os principais ganhos para a estratégia como um todo. Também seguimos com investimentos em títulos atrelados à inflação.</p>	<p data-bbox="1732 979 1890 1053"><b>Contribuição Positiva</b></p>
<p data-bbox="163 1810 373 1849"><b>Renda Variável</b></p> <p data-bbox="493 1676 1627 1988">Continuamos com investimentos em ações nacionais. Os principais índices acionários nacionais alcançaram novos recordes nominais durante junho, acelerando os ganhos em comparação aos dois meses anteriores. O Ibovespa subiu 4,06%. A principal influência veio do recuo dos juros de mercado e do maior potencial de upside para os resultados das companhias listadas. Foi um período de fluxo estrangeiro positivo, mas moderado. Os principais mercados internacionais recuperaram, em boa medida, a forte queda registrada em maio, representando uma outra influência positiva para a Bolsa brasileira. Neste caso, ainda que o tema trade war tenha gerado oscilações às cotações, por acrescentar incertezas aos cenários para o crescimento mundial e para os resultados das empresas, os investidores pesaram mais em suas análises as possibilidades de flexibilização monetária pelos principais bancos centrais.</p>	<p data-bbox="1732 1795 1890 1869"><b>Contribuição Positiva</b></p>

Relatório mensal | Jun/2019

Data de referência do relatório: 28/06/19

## Informações relevantes

A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Este documento é fornecido, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral, não devendo ser utilizado para tanto. As informações constantes deste documento foram obtidas ou são oriundas de fontes julgadas fidedignas pela Itaú Asset Management porém não há garantia de exatidão nem a cobertura integral das informações aqui contidas. Opiniões e estimativas podem ser alteradas sem aviso. Informações adicionais podem ser obtidas mediante solicitação. A Itaú Asset Management pode ter emitido outros documentos que apresentem informações ou conclusões distintas às ora apresentadas. Tais documentos podem refletir as diferentes opiniões e métodos analíticos de outros analistas que as tenham preparado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Investidores devem obter aconselhamento financeiro individual com base em suas próprias perspectivas e condições financeiras, antes de tomar quaisquer decisões com base nas informações aqui contidas. A Itaú Asset Management pode ou poderá ter, eventualmente, posições ativas ou passivas em mercados relacionados, direta ou indiretamente, às informações aqui divulgadas, que podem ser contrárias às informações / recomendações.

**Histórico dos Benchmarks**

A partir de 31/12/2015: 100,0% CDI

**Complemento das características do produto**

Taxa de performance: Não há.